

LITERATURA MARANHENSE E EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DO PROJETO LEGERE

Arielly dos Santos Moura 1

Universidade Estadual do Maranhão

Mariza Sttayner da Silva Rocha 2

Universidade Estadual do Maranhão

Sabrina de Araújo Aparecida 3

Universidade Estadual do Maranhão

Quemila Silva Nunes 4

Universidade Estadual do Maranhão

Solange Santana Guimarães Moraes 5

Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: O presente trabalho vem apresentar um relato de experiência na aplicação do Projeto Legere, iniciado em setembro de 2025, na Unidade Integrada Municipal Joaquim Francisco de Sousa, em uma turma de oitavo ano, na cidade de Caxias-MA. O projeto tem como objetivo principal aproximar estudantes da rede pública de Caxias-MA da literatura maranhense, incentivar o hábito da leitura para além de sala de aula e valorizar a produção cultural local. Pautado em uma metodologia que utiliza oficinas de leitura, rodas de conversa, produções textuais e exposições, o projeto envolve a apresentação autores maranhenses e diferentes escolas literárias, trabalhando suas obras de forma concisa e coerente, permitindo um contato mais aprofundado e sensibilizado dos alunos com as produções locais. Os resultados apontaram, no início das aplicações, certas dificuldades no que consta a leitura e interpretação dos textos, mas também revelaram avanços na participação, reflexão crítica e criatividade dos alunos com o passar dos meses. Dessa forma, conclui-se que o projeto contribuiu para fortalecer o vínculo entre escola e patrimônio cultural regional, para estimular a formação de leitores mais conscientes e engajados, além de favorecer a formação das acadêmicas bolsistas, possibilitando experiências emancipadoras para seus cursos por meio do projeto de extensão.

Palavras-chave: Extensão; Ensino de Literatura; Literatura Maranhense; Relato de Experiência.

MARANHÃO LITERATURE AND EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT ON THE IMPLEMENTATION OF THE LEGERE PROJECT

Abstract: This paper presents an experience report on the implementation of the Legere Project, which began in September 2025 at the Joaquim Francisco de Sousa Municipal Integrated Unit, with an eighth-grade class in the city of Caxias-MA. The project's main objective was to bring public school students in Caxias-MA closer to Maranhão literature, encourage the habit of reading beyond the classroom, and promote appreciation of local cultural production. Based on a methodology that included reading workshops, discussion groups, textual productions, and exhibitions, the project introduced Maranhão authors and different literary schools, presenting their works in a concise and coherent way. This approach allowed students to engage more deeply and sensitively with local literary productions. The results initially revealed certain difficulties in reading and text interpretation, but also showed progress in student participation, critical reflection, and creativity over the months. Thus, it is concluded that the project contributed to strengthening the

ariellymourasty@gmail.com 1, marizasttayner@gmail.com 2, sabrinaaparecida3443@outlook.com 3, quemilanunes411@gmail.com 4, sogemorais@gmail.com 5

bond between school and regional cultural heritage, fostering the development of more conscious and engaged readers, and supporting the academic growth of scholarship students by providing emancipatory experiences through this extension initiative.

Keywords: Extension; Literature Teaching; Maranhão Literature; Experience Report.

1. Introdução

Dentro do cenário das escolas públicas brasileiras, o ensino de literatura enfrenta alguns obstáculos, e a desmotivação que surge quando os alunos não se identificam com os textos escolhidos é o principal deles, as obras distantes da realidade dos estudantes tendem a parecer pouco atraentes, o que dificulta o envolvimento e a participação ativa nas atividades de leitura. Tal distanciamento acaba por gerar resistência, desinteresse e até mesmo a sensação de que a leitura é uma obrigação sem propósito. Para o professor, isso significa enfrentar o desafio de buscar materiais que dialoguem com o cotidiano dos alunos.

Dessa forma, a seguinte proposta virá a configurar-se como uma possibilidade de promover experiências singulares e emancipadoras por meio da literatura, com o intuito de despertar o interesse pela leitura e pela escrita. O Projeto Legere, originado a partir do Clube de Leitura Legere, coordenados pela Professora Doutora Solange Santana Guimarães Moraes, institui-se com a finalidade de ampliar os estudos sobre a Literatura Maranhense para além dos grupos universitários. O projeto se compromete a resgatar e valorizar a produção literária local, integrando-a ao cotidiano pedagógico das escolas públicas da cidade de Caxias-MA, de modo a torná-la presente no processo formativo dos estudantes, além de fortalecer o vínculo entre a comunidade escolar e o patrimônio cultural regional.

Para o desenvolvimento do presente projeto, adotou-se uma metodologia fundamentada em práticas de leitura compartilhada, rodas de conversa, produções textuais baseadas nos autores e escolas literárias apresentados em sala, bem como oficinas literárias, envolvendo exposições dos trabalhos desenvolvidos, buscando incentivar não só a sala isoladamente, mas toda a comunidade escolar. O trabalho foi fundamentado por autores como Cosson (2006), Abramovich (1999), Queirós (1999), Freire (1989) e Kleiman (2002), que discutem sobre educação e literatura nas escolas, defendendo o hábito de leitura como uma prática que ultrapassa os limites curriculares e se estabelece como experiência formativa e emancipadora.

Esses autores defendem que a leitura não deve ser vista apenas como obrigação escolar, mas como um ato de descoberta, prazer e construção de sentido, capaz de desenvolver a criticidade e a autonomia intelectual dos estudantes. Desse modo, o projeto se compromete à cumprir com os objetivos específicos de: (1) criar oportunidades de leitura em espaços da escola nos formatos presencial, virtual ou híbrido; (2) sensibilizar os estudantes para o uso frequente de bibliotecas ou outros espaços públicos, de forma que essa prática possa se tornar uma referência entre os partícipes das ações de leitura; e (3) incentivar a formação de clubes de leitura para fortalecer o conhecimento da literatura dos autores e autoras maranhenses dentro e fora do estado.

2. Material e Métodos

O Projeto Legere foi implementado na Unidade Integrada Municipal Joaquim Francisco de Sousa, atendendo 21 alunos do oitavo ano, com idades entre 12 e 14 anos. A metodologia adotada incluiu práticas de leituras compartilhadas, rodas de conversa, produções textuais e exposições de trabalhos.

As oficinas literárias foram estruturadas em torno de autores maranhenses de diferentes períodos e escolas literárias:

- *Ramos da Imaginação* (Laura Rosa), com foco na poesia lírica;
- *Versos da Terra: O Brasil de Gonçalves Dias*, destacando o romantismo e a valorização da cidade natal do escritor;
- *Entre Linhas e Lutas: Maria Firmina dos Reis*, abordando a denúncia contra a escravidão e a discriminação racial;
- *Sob a luz do luar: Aluísio Azevedo e o Naturalismo*, explorando a crítica social e política presente em seus contos;
- *Coelho Neto: Entre a Sabedoria e a Ignorância*, trabalhando o olhar crítico dos alunos e suas interpretações de histórias que apresentam uma moral da história.

Cada oficina foi cuidadosamente planejada para contextualizar a vida e a obra dos autores maranhenses, relacionando-os não apenas ao período histórico em que viveram, mas também às questões sociais, políticas e culturais que marcaram suas trajetórias. Buscou-se, desde o início, apresentar os escritores como sujeitos inseridos em um contexto vivo e dinâmico, permitindo que os estudantes compreendessem como suas produções literárias dialogavam com os desafios e transformações da sociedade de sua época. Essa abordagem ampliou a percepção dos estudantes sobre o papel da literatura como instrumento de denúncia, valorização da cultura regional e expressão artística. Além disso, possibilitou que os jovens estabelecessem conexões entre os temas discutidos e sua própria realidade, fortalecendo o vínculo entre a escola e o patrimônio cultural maranhense.

3. Resultados e Discussões

Os resultados evidenciaram desafios iniciais, como a dificuldade de interpretação de textos mais complexos, especialmente pela linguagem erudita do século XIX. Seguindo com o pensamento de Solé (1998, p.32), “o processo de leitura deve garantir que o leitor compreenda o texto e que pode ir construindo uma ideia sobre seu conteúdo”, por isso fez-se necessário uma maior atenção para com a turma e aprofundamento das obras, permitindo que as discussões durassem mais e os questionamentos levantados fossem compreendidos.

Com isso, observou-se evolução significativa na participação, criatividade e reflexão crítica dos estudantes. A turma se mostrava disposta e aberta para novos aprendizados, possibilitando a aplicação das oficinas e o desenvolvimento das atividades. Percebeu-se que as produções textuais revelaram narrativas originais e os discentes se

preocupavam com a ortografia e o sentido do texto, sempre interagindo com as bolsistas para sanarem as dúvidas.

Nesse contexto, alinhando-se aos estudos de Soares (2000, p. 19), que apontam “a leitura como forma de lazer e de prazer, de aquisição de conhecimentos e de enriquecimento cultural, de ampliação de condições de convívio social e de interação”, as oficinas literárias funcionaram como porta de entrada para experiências mais prazerosas e espontâneas com a leitura, criando oportunidades de contato significativo com textos que dialogavam com a realidade dos estudantes. Apesar das dificuldades iniciais de interpretação, os encontros favoreceram o despertar da curiosidade, estimularam a criatividade e ampliaram a capacidade crítica dos participantes.

O espaço escolar transformou-se em ambiente de valorização da cultura regional, e a literatura maranhense passou a ser reconhecida como parte fundamental da identidade e formação dos jovens leitores. Os achados confirmam a importância de aproximar os estudantes da literatura local para superar a desmotivação causada por textos distantes de sua realidade. A metodologia aplicada, fundamentada em práticas participativas e dialógicas, contribuiu para despertar o interesse pela leitura e ampliar a criticidade dos alunos.

A experiência também favoreceu a formação das acadêmicas bolsistas, que vivenciaram práticas emancipadoras em seus cursos, fortalecendo o papel da extensão universitária como ponte entre conhecimento acadêmico e comunidade escolar. Além disso, o projeto reforça a necessidade de que a leitura seja compreendida como ato de descoberta e prazer, e não apenas como obrigação escolar. A valorização da literatura maranhense mostrou-se eficaz para estimular a identidade cultural e o engajamento dos estudantes.

Por fim, pode-se observar que o espaço escolar se tornou um ambiente de valorização da cultura regional, permitindo novas descobertas, onde a literatura maranhense passou a ser reconhecida como parte fundamental da identidade e formação dos jovens leitores. Abaixo seguem fotos das oficinas trabalhadas:

Figuras 1 e 2



Fonte: Acervo da bolsista (2025).

Figura 3



Fonte: Acervo da bolsista (2025).

4. Conclusão

O desenvolvimento do Projeto Legere evidenciou que a literatura maranhense pode ser um caminho eficaz para aproximar os estudantes da leitura e despertar neles o interesse por práticas culturais. Ao longo das oficinas foi possível perceber que, embora inicialmente houvesse dificuldades de interpretação, os alunos, gradualmente, se empenharam e demonstraram interesse, ampliando sua criatividade, criticidade e participação.

Além de cumprir o objetivo de valorizar a produção literária local, o projeto também pode fortalecer o vínculo entre escola e patrimônio cultural regional, mostrando que a literatura pode sim ser vivenciada como experiência formativa e emancipadora. Nesse sentido, a iniciativa não apenas contribuiu para a formação de leitores mais conscientes e engajados, mas também proporcionou às bolsistas experiências acadêmicas enriquecedoras, consolidando a extensão universitária como ponte entre teoria e prática.

Portanto, pode-se afirmar que o Projeto Legere cumpriu sua função social e pedagógica ao possibilitar que o espaço escolar se transformasse em um ambiente de valorização cultural e de formação de jovens leitores. Em síntese, a aplicação do projeto evidenciou a importância de iniciativas de extensão universitária voltadas para a educação básica, promovendo inclusão cultural e social. Por isso, afirma-se que o Projeto Legere se consolidou como uma ação transformadora, capaz de despertar nos jovens não apenas o gosto pela leitura, mas também o reconhecimento e valorização da identidade cultural maranhense.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. S.T. IN: PRADO, Jason ; CONDINI, Paulo(Org.). **A formação do leitor: pontos de vista**. Rio de Janeiro: Argus, 1999.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria & prática**. Campinas – São Paulo: Pontes, 1993.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. **O livro é passaporte, é bilhete de partida**. IN: PRADO, Jason; CONDINI, Paulo(Org.). **A formação do leitor: pontos de vista**. Rio de Janeiro: Argus, 1999.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Trad. Claudia Schilling. 6 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.